



Fátima Neri



Keila Miriam Monteiro de Carvalho

## **CURSO ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR PARA DEFICIÊNCIA VISUAL**

Em 2012, durante o XX Congresso de Prevenção à Cegueira e Reabilitação Visual, realizado em São Paulo, o Curso de Reabilitação da Pessoa com Deficiência Visual, foi um enorme sucesso. Teve participação plena de profissionais das áreas de saúde, educação e assistência social.

O Congresso CBO 2014, planejou o Curso Abordagem Multidisciplinar em Deficiência Visual para o dia 3 de setembro. Este Curso contará com uma rica programação incluindo temas atuais e conceitos já adotados como consenso para o diagnóstico e conduta de pacientes com deficiência visual, tendo como meta estabelecer autonomia, independência e inclusão familiar, escolar e social. Contará com a participação ativa de renomados especialistas em baixa visão, incluindo oftalmologistas, terapeutas, profissionais da saúde e educação e assistência social à pacientes com deficiência visual. Terá apresentações especiais de casos desafiadores que foram superados graças a participação ativa familiar.

Este Curso terá uma programação que será um dos pontos altos do Congresso. Para assegurar o desenvolvimento adequado a crianças com deficiência visual e proporcionar uma melhor qualidade de vida à população infantil, adulta e idosa com baixa visão ou cegueira, torna-se necessário o trabalho interdisciplinar a fim de que todos os aspectos sejam abordados e os objetivos de vida alcançados, comentam as doutoras Fatima Neri e Keila Carvalho.

De acordo com os dados do Censo de 2010, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), estima-se que no Brasil existem mais de 6,5 milhões de pessoas com algum tipo de deficiência visual, sendo 582 mil portadoras de cegueira e 6 milhões com baixa visão, menciona Dra. Fatima Neri.

Para garantir um desenvolvimento adequado de crianças com deficiência visual e proporcionar uma melhor qualidade de vida à população infantil, adulta e idosa com baixa visão ou cegueira, torna-se necessário o trabalho interdisciplinar a fim de que todos os aspectos sejam abordados e os objetivos de vida alcançados. Por este motivo, o oftalmologista especialista nesta área, ocupa um papel importante no trabalho interdisciplinar, pois realiza alguns procedimentos indispensáveis tais como: anamnese detalhada para obtenção de todas as informações necessárias - as dificuldades, anseios e expectativas do paciente para o seu futuro -, para que o processo de reabilitação visual seja eficiente; diagnóstico e avaliação das funções visuais, reconhecimento do perfil visual; indicação, adaptação e prescrição dos auxílios ópticos e não ópticos que serão utilizados pelo paciente para obtenção de sua melhor resolução visual.

A grande prevalência deste tipo de deficiência, no grupo social, está relacionada ao fato de que a sociedade e a família, muitas vezes enxergam estas pessoas como dependentes e com necessidade de constante ajuda, além de vigilância. Desta forma torna-se importante o compartilhamento de informações nessa área para a discussão entre todos os envolvidos com o trabalho de reabilitação visual.

Dra. Fatima Neri (presidente da sociedade brasileira de Baixa Visão)

Dra. Keila Carvalho (Secretaria Executiva do CBO)